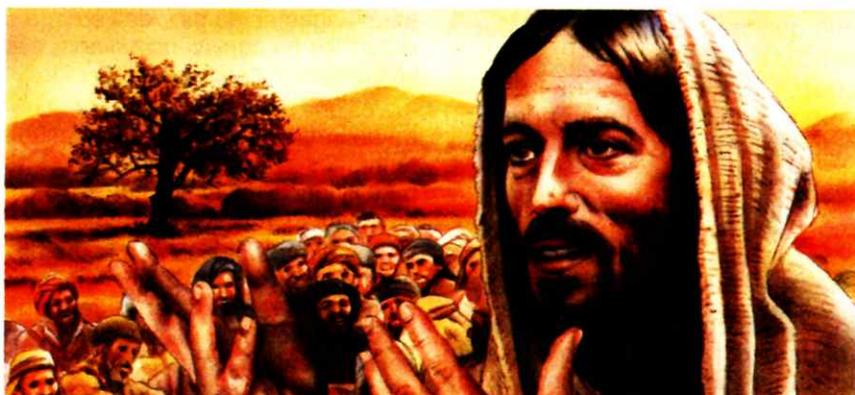




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Na procissão inicial ou no momento da liturgia da Palavra, pode-se entronizar solenemente a Bíblia ou o Lecionário.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

És um Deus justo, ó Senhor, / e justiça é tua sentença! / Trata teu servo, ó Senhor, / de acordo com tua clemência!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

Reunidos em nome de Jesus, temos a garantia de sua presença entre nós. A liturgia nos motiva a valorizar a correção fraterna, a qual, agindo na caridade, procura o bem do próximo e estreita os laços

que nos unem como discípulos e discípulas do Senhor. Somos convidados a superar os conflitos com diálogo e amor mútuo, a fim de que a harmonia e a paz reinem em nosso meio.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendi-

zemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus sublinha nossa responsabilidade perante o irmão necessitado de correção e nos instrui sobre a reconciliação fraterna, fundamentada no amor e no diálogo. O amor é a dívida que temos para com todos.

6 I LEITURA (Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel. — Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém tu salvarás tua vida”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 94(95)

Não fecheis o coração; ouvi hoje a voz de Deus!



1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e, com cantos de alegria, o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, † em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

8 II LEITURA (Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ⁸não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: "Não cometerás adultério", "não matarás", "não roubarás", "não cobiçarás" e qualquer outro mandamento se resumem neste: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 18,15-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵"Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas.

¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, como filhos e filhas que se reúnem em oração em nome de Jesus, dirijamo-nos ao Pai com confiança, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, nossa prece!

1. Senhor, vós que instituístes a Igreja para ser fiel seguidora de vosso Filho, fazei que ela seja sempre compreen-

siva e acolhedora com aqueles que vacilam na fé, nós vos pedimos.

2. Vós que estabelecestes vigias para a casa de Israel, inspirai decisões sábias às autoridades responsáveis pela promoção do bem comum na sociedade, nós vos pedimos.

3. Vós que vos preocupais com a plena realização dos vossos filhos e filhas, suscitai nas pessoas o desejo de serem agentes da paz, da verdade e da justiça na convivência diária, nós vos pedimos.

4. Vós que nos exortais a ir ao encontro do irmão que peca, concedei que tenhamos sempre as palavras certas para ajudar a instaurar a harmonia em nosso meio, nós vos pedimos.

5. Vós que pedis que não fechemos o coração à vossa voz, animai nossa comunidade, que celebra com alegria este mês da Bíblia, a crescer no entendimento da vossa Palavra e no amor a ela, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Deus, as preces que vossos filhos e filhas vos dirigiram por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



A Eucaristia é o grande sinal da comunhão fraterna e da comunidade reconciliada. Participando do corpo e sangue do Senhor, tornamo-nos solidários na fraternidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, aceita os dons / que a Igreja te oferece / e, em teu amor, atende / os rogos desta prece.

1. Senhor, aceita as dores, / sorrisos e prazer / que o teu rebanho eleito / te vem oferecer.

2. De nossas faltas todas / pedimos o perdão; / e assim, em paz contigo, / tenhamos paz com o irmão.

3. Que todos nós vivamos / na mútua caridade / e, unidos, consigamos / feliz eternidade.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos, por esta oferenda, render-vos a devida homenagem e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A história da salvação (Missal, páginas 431/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo glorioso da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo triunfante ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurrei-

ção e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação

e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Vá e mostre o erro do seu irmão / quando ele, um dia, pecar! / Vá e mostre o erro que ele fez, / mas isso em particular. / Se ele ouvidos quiser lhe dar, / um irmão você vai ganhar.

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! / Seu nome seja louvado! / Minh'alma, louva o Senhor / por tudo que me tem dado! / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia, / do abismo ele me tirou / e, como se eu fosse águia, / vem renovar o meu vigor.

3. Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto, / a Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, / medida do seu amor. / Distância do poente ao nascente, / as nossas faltas vai pôr. / Qual pai que tem dó dos filhos, / de nós tem pena o Senhor.

5. Conhece nossa fraqueza, / que somos como poeira. / A nossa vida é uma planta, / uma pobre erva rasteira: / o vento vem e a desfolha, / já não se sabe onde era.

6. O amor de Deus aos que o temem / se mostra em cada momento. / Também a sua justiça / protege eternamente / a quem se apegua à aliança / e cumpre seus mandamentos.

7. Firmou no céu o seu trono / e ao mundo vai dominar. / Seus anjos cantam sua glória / e fazem o que ele mandar. / Que a terra e todos os homens / comigo o venham louvar!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa Palavra e do vosso Pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Nas palavras do papa Francisco: "A Bíblia é o livro do povo do Senhor, que, escutando-a, passa da dispersão e divisão à unidade. A Palavra de Deus une os fiéis e faz deles um só povo". Neste mês da Bíblia, é proposto aos fiéis e às comunidades o estudo da carta aos Efésios, sob o lema "Vestir-se da nova humanidade!" (cf. Ef 4,24).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Confirmai, ó Deus, os corações dos vossos filhos e filhas e fortalecei-os com vossa graça, para que sejam fiéis na oração e sinceros no amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus...

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

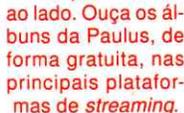
19 LOUVOR FINAL

1. É novo tempo: / tempo de olhar o outro como irmão! / É novo tempo: / tempo de aproximar o coração! / Tempo de justiça, tempo sem cobiça! / Tempo de perdão!

2. É novo tempo: / vida fecunda, alimentada em Deus! / É tempo de paz, de ser feliz, / de mergulhar na vida, / tempo de amar!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Cl 1,24-2,3; Sl 61; Lc 6,6-11 – 3ª f.: Cl 2,6-15; Sl 144; Lc 6,12-19 – 4ª f.: Cl 3,1-11; Sl 144; Lc 6,20-26 – 5ª f. (Exaltação da S. Cruz): Nm 21,4b-9; Sl 77; Jo 3,13-17 – 6ª f. (N. Senhora das Dores): Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 – Sábado: 1Tm 1,15-17; Sl 112; Lc 6,43-49 – Domingo: Eclo 27,33-28,9; Sl 102; Rm 14,7-9; Mt 18,21-35.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "23º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



A CORREÇÃO FRATERNA É GESTO DE AMOR

O capítulo 18 de Mateus contém o quarto discurso doutrinral de Jesus, no qual ele propõe uma catequese sobre a convivência comunitária – contexto da passagem deste domingo. O Mestre sabe que a comunidade não é perfeita e convida os discípulos a superar os conflitos internos. Quando alguém fizer algo inadequado, o que fazer com ele?

Para evitar a intolerância da sociedade do império e as exigências das sinagogas, Jesus propõe alguns passos: primeiro, buscar um diálogo a sós. Se este não surtir resultado, recorrer à ajuda de alguma(s) testemunha(s). Se nem assim resolver, passa-se a envolver a comunidade, para tentar a reconciliação. Só depois disso a pessoa seja considerada como alguém que já não faz parte da comunidade.

A correção fraterna é sempre uma atividade espinhosa para quem a realiza ou para a própria comunidade. Por isso, todos esses passos devem ser realizados com muito amor e muita oração. Saber se relacionar e conviver com os outros é uma necessidade fundamental de todo ser humano. A pessoa revela sua maturidade à medida que se abre às relações interpessoais e descobre a beleza da convivência. Fazem parte da comunidade de Jesus os que sabem acolher o perdão e a reconciliação.

A preocupação de Jesus é evitar a todo custo a condenação ou a exclusão de algum membro da comunidade. A tarefa da correção fraterna é justamente buscar a inclusão do transgressor. Antes de condenar ou excluir, a comunidade tem a tarefa de resgatar a pessoa. E se um membro for desligado da comunidade, isso não significa que foi abandonado por Deus.

No final do primeiro século da era cristã, começava a haver certo rigorismo nas comunidades, influenciadas pelo legalismo do Império Romano. As sinagogas também eram muito exigentes, excluíam os membros que se declarassem cristãos. O Evangelho chama a atenção para que as comunidades cristãs não adotem tais critérios rigoristas e legalistas. Elas precisam ser espaços de solidariedade e de fraternidade.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE PASTORAL

15. TODOS TÊM ALGO A DIZER

O Sínodo que a Igreja católica está realizando (2021-2024) parte do princípio de que todos têm algo a dizer. O papa deseja escutar as pessoas do mundo inteiro, tanto as que fazem parte da Igreja católica quanto aquelas que não participam dela ou não aderem a religião alguma. Isso aparece como um aspecto novo desse processo e pode enriquecê-lo grandemente, oferecendo elementos importantes a serem considerados em todas as instâncias, desde as pequenas comunidades eclesiais até Roma.

O olhar sinodal contempla duas perspectivas diferentes, ainda que complementares: a Igreja, em sua vida interna, e o modo como o povo de Deus caminha em sociedade, nas suas relações com toda a família humana. Portanto, interessa muito aos responsáveis pelo Sínodo compreender melhor como a Igreja vê e realiza suas atividades em situações e ambientes que extrapolam os âmbitos internos de sua ação e, vice-versa, como os que não partilham da dinâmica corriqueira da vida cristã católica veem a presença e a atuação da Igreja nesses horizontes.

Pensamos aqui, por exemplo, nas iniciativas comuns da Igreja católica junto aos irmãos e irmãs de outras confissões cristãs (ecumenismo), a pessoas de outras religiões ou até mesmo aos que se dizem sem religião. Também grupos específicos têm muito a dizer, tais como aqueles que atuam no mundo da política, da cultura, da economia, dos meios de comunicação, das empresas, dos sindicatos, das organizações não governamentais, dos movimentos populares, dos coletivos de vários tipos, além das minorias, como pobres, marginalizados etc.

O que cada um pensa enquanto sujeito individual e como sujeito grupal pode apontar caminhos muito significativos para que a Igreja reveja e aprimore sua missão de fazer chegar a todas as pessoas a Boa-nova do Reino de Deus.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachl; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

